



ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

01 Aos 23 dias do mês de junho de 2021, às 08h:30min realizou-se a 14ª reunião extraordinária do
02 Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, estiveram reunidos virtualmente através da
03 plataforma *Microsoft Teams*, os membros do CBHSI, que assinam a presente ata. **Ao todo estavam**
04 **presentes 22 instituições do Colegiado, representando 73.33% do CBHSI e 25 membros entre**
05 **titulares e suplentes.** Como convidados estavam presentes: Meiry Sakamoto, meteorologi
06 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Funceme; Wilde Cardoso, da
07 Coordenadoria de Marcos Regulatórios e Alocação de Água da ANA; Sandra Aquino e Virzângela
08 Mendes da UFC/FUNCAP, Ana Lucélia do Assentamento Valparaíso e Gleiciane da CAGECE de
09 Tianguá. Da COGERH/Sede: Bruno Rebouças - Diretor de Operações da COGERH; Rodrigo
10 Vasconcelos - Assistente da Diretoria de Operações da COGERH, Mikaelle Duarte da GESIN;
11 Mateus Perdigão da GERHI. Da Gerência Regional de Crateús: o Gerente Regional - Rodrigues
12 Júnior; o coordenador do Núcleo de Operação - Helder Lucena; Ewerton Torres - coordenador do
13 Núcleo de Gestão Participativa e as técnicas - Nayara Carvalho e Edna Nascimento. Ao todo 40
14 (quarenta) participantes. **Foi registrada a ausência dos membros das instituições:** Associação
15 Beneficente Antônio Augusto Correia do Sítio Cachoeira do Sul, Associação Comunitária do Sítio
16 Salgado I, Prefeitura Municipal de Tianguá, Prefeitura Municipal de Ubajara, Departamento
17 Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, Associação dos Remanescentes de Quilombolas do
18 Sítio Carnaúba II, Agropecuária sem Fronteira e uma vacância no setor de usuários. **A abertura da**
19 **reunião foi realizada pelo presidente do CBHSI, Pedro Florindo** com as boas-vindas a plenária,
20 e em seguida solicita que Edna Nascimento, técnica do Núcleo de Gestão Participativa da
21 COGERH/Crateús, confirme o quórum dos participantes para dar início a reunião, e a chamada será
22 realizada posteriormente, enquanto os demais membros acessam a reunião. Logo após, Pedro
23 apresenta a seguinte pauta da reunião: **08:30h-** Abertura/Chamada das instituições/membros para
24 verificação de quórum; **08:40h-** Aprovação da ata da 13ª Reunião Extraordinária – Carlos
25 Dias/secretário do CBHSI; **08:50h-** Balanço da quadra chuvosa 2021 – Meiry
26 Sakamoto/FUNCEME; **09:30h-** Situação da intervenção na estrutura do açude Jaburu I –
27 GESIN/COGERH; **10:10h-** Definição dos parâmetros de alocação do açude Jaburu I (2021/2022)

28 COGERH/CBHSI; **10:50h**- Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBHSI – Apresentação de
29 propostas; **11:20h**- Informes; **11:40h**- Deliberações e encaminhamentos; **11:50h**- Encerramento.
30 Dando continuidade é apresentada a ata da 13ª Reunião Extraordinária que foi enviada a todos os
31 membros via e-mail e no grupo do WhatsApp e em seguida é realizada pelo secretário Carlos Dias a
32 leitura dos seguintes encaminhamentos: **1-** Enviar aos membros as apresentações realizadas durante
33 a 13ª Reunião Extraordinária; **2-** Agendada a 14ª Reunião Extraordinária do CBHSI para Alocação
34 (2021/2022) do açude Jaburu I para o dia 23 de junho; **3-** Agendar a 8ª Reunião da CT de Meio
35 Ambiente para tratar dos encaminhamentos da última reunião junto aos membros da diretoria do
36 Comitê; **4-** CBHSI convidar Francisco Antônio da Cáritas de Tianguá e Liliane, ambos residentes
37 no município de Viçosa do Ceará para os eventos e discussões do Plano de Bacia, finalizada a
38 leitura é colocada para aprovação e o Sr. Jaime Fonseca apresenta uma objeção na linha 222, o
39 mesmo solicita uma pequena alteração na sua fala sobre o projeto do açude Lontras e articulação
40 em Brasília. Sr. Jaime levantou a questão da necessidade para a retomada do encaminhamento do
41 projeto para a construção do Lontras que já vinha sendo solicitado como prioridade em outros
42 pleitos do Comitê e acrescenta que o contato realizado por ele ao deputado federal Antônio Lopes é
43 que o projeto estava engavetado desde 2014 e no encontro que tiveram em Brasília, no Ministério
44 da Agricultura, o combinado é que seria realizado a atualização do orçamento. Além disso, tem o
45 compromisso do governo estadual, que seria arcar com os 50% dos investimentos da obra e depois
46 seria cancelado o projeto junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. Desse modo,
47 a sugestão do Sr. Jaime é que seja dado encaminhamento a esse processo para ver em que situação
48 se encontra, e assim a ata foi aprovada, ficando acertado que após as correções pela secretaria
49 executiva será reenviada aos membros do Comitê. Em seguida Carlos Campelo, coordenador de
50 Gestão de Recursos Hídricos da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado (SRH) pede a palavra e
51 comunica que Márcia Caldas da SRH, membro titular está de férias e ele terá que acompanhar outra
52 reunião do Projeto Sertões da Agência Francesa, mas deixa registrado, e delega a colega Inês da
53 SRH para acompanhar a reunião do CBHSI. Seguindo a pauta, é dado início a apresentação da Dra.
54 Meiry Sakamoto, meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos –
55 Funceme, que apresentou o balanço da quadra chuvosa de 2021 no estado do Ceará. Inicialmente
56 falou das chuvas da pré estação que compreende os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021.
57 No Ceará, para uma normal de 130,3 mm, foi observado 53,5 mm com um desvio negativo de 58,9
58 %. Na região da Ibiapaba para uma normal climatológica de 134,1 mm foi observado 52,8 mm
59 sendo os municípios de Croatá e Carnaubal que apresentaram as menores ocorrências de
60 precipitações. Com relação a estação chuvosa que compreende o período de fevereiro a maio,

61 tivemos o seguinte quadro: no mês de fevereiro, para uma normal climatológica de 118,6 mm, foi
62 observado 132,3 mm, com desvio positivo de 11,5%, e destaque para os municípios de Tianguá,
63 Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Poranga e Ipueiras, que tiveram precipitações acima da normal.
64 No mês de março, para uma normal climatológica de 203,4 mm, foi observado 188,6, com desvio
65 negativo de 7,3%, e destaque apenas para o município de Ubajara que atingiu precipitações acima
66 da normal. No mês de abril, para uma normal climatológica de 188,0 mm, foi observado 125,1,
67 com desvio negativo de 33,5%, sendo novamente os municípios de croata e carnaubal tiveram
68 menores precipitações. No mês de maio, para uma normal climatológica de 90,6 mm, foi observado
69 94,2 mm, com desvio positivo de 4,0%, e destaque para os municípios de Ubajara, que teve
70 precipitações acima da normal. Com relação as chuvas de pós estação, até dia 22 de junho a
71 situação no Ceará era normal de 37,5 mm e foi observado 17,7 mm, com desvio negativo de 52,7%,
72 . Porém, na região da Ibiapaba observamos chuvas bem acima da média nos municípios de Ubajara,
73 São Benedito, Ibiapina e Guaraciaba do Norte. Passando para apresentação do cenário para os
74 próximos meses as condições oceânicas estão na seguinte situação: Oceano pacífico equatorial
75 apresenta condições de neutralidade até dezembro de 2021. Oceano atlântico tropical apresenta
76 condições favoráveis com águas mais frias no atlântico norte e mais quentes no atlântico sul, porém
78 insuficientes para atuação da ZCIT, pois a mesma já se encontra mais longe da costa do nordeste.
79 As tendências para as próximas semanas são de precipitações ao longo do litoral norte. Assim, com
80 o cenário de neutralidade no oceano pacífico equatorial, e se permanecer nessas condições as
81 chuvas do próximo período deverão sofrer mais influência da temperatura do oceano atlântico
82 tropical. Finalizada a apresentação, Paulo Roberto da Prefeitura de Carnaubal questiona que o
83 município não dispõe do apanhado completo da precipitação de 2021 no município, Meiry diz que
84 tem algumas informações disponíveis, talvez seja devido à falta de informação dos postos
85 pluviométricos e diz que seu acumulado foi um pouco mais de 350 mm, sendo que sua normal
86 climatológica é de 510 mm, portanto as precipitações observadas ficaram abaixo. Dado por
87 encerrada a apresentação da Dra. Meiry, o presidente Pedro Florindo convida a Dra. Mikaelle
88 Duarte, Coordenadora da Gerência de Segurança e Infraestrutura (GESIN) da Cogehrh, que
89 inicialmente apresenta a localização da barragem Jaburu I, que fica situada entre o município de
90 Ubajara e Tianguá, responsável pelo abastecimento de 250.000 (duzentos e cinquenta mil)
91 habitantes, é uma barragem de terra com vertedouro localizado na ombreira direita (O.D) e mostra
92 uma imagem de satélite da barragem. Mikaelle faz referência ao histórico de intervenções que a
93 referida barragem já passou desde sua construção em 1983, e desde então vem passando por várias
94 intervenções devido as características geológicas da região onde foi construída e destaca cada

95 intervenção: a primeira foi realizada em 1990, com injeções de cimento e asfalto na O.E e injeções
96 de cimento na O.D, a segunda em 1993 com injeções de cimento e asfalto na O.D, a terceira em
97 2022 com uma maior intervenção, onde foi realizada injeções de cimento e bentonita na região a
98 jusante, bernas de enrocamento, drenagem com filtros, alteamento do coroamento e intervenções no
99 sangradouro. A quarta, em 2009, foi realizada obturação das cavernas na região do vertedouro,
100 execução de laje de concreto no canal de restituição, a quinta em 2010 com injeção de cimento e
101 asfalto na O.E , injeções na O.D, prospecção no canal do vertedouro, execução de valas drenantes e
102 medidores de vazão, estabilização dos taludes do canal da tomada d'água, a sexta em 2016 com
103 injeção de cimento na O.E, e em 2019 totalizando a sétima intervenção com injeção de calda de
104 cimento na região a jusante. Em 2020 foi detectada uma nova anomalia, apresentando carreamento
105 de material junto ao fluxo de água observado no medidor de vazão 04 (MV04), localizado a jusante
106 no mesmo local da anomalia que foi detectada em junho de 2019, e que teve a conclusão dessa ação
107 em dezembro de 2019. Mikaelle relata que logo após esse ressurgimento dessa anomalia, detectada
108 em agosto de 2020, com um novo carreamento de material no (MV04), preocupa porque é um
109 indicativo do processo conhecido como Piping (processo de erosão). Trata-se da passagem de água
110 que pode ser identificada com início a jusante e progressão em direção ao reservatório, podendo
111 ocorrer tanto no talude, “corpo” da barragem, como pela fundação, “pé” da barragem. No caso do
112 Jaburu I, Mikaelle explica e detalha na imagem que a anomalia detectada não é na estrutura da
113 barragem e sim a jusante da barragem, ou seja, após a fundação, e mostra uma foto aérea
114 identificando a distância entre o (MV04) onde está acontecendo o processo para a fundação da
115 barragem, que é de quase 200m (duzentos metros) de distância. Através de um desenho ela detalha
116 a última intervenção realizada em 2019 com a execução das cortinas de cimento e em seguida
117 mostra o gráfico de acompanhamento da vazão do (MV04) onde é feito o acompanhamento da
118 evolução dessa vazão e o nível do reservatório (cota). Com informações é possível acompanhar a
119 evolução e a vazão percolada, e, de acordo com o gráfico, foi observado que no mês de agosto de
120 2020, período que foi detectada a anomalia, houve uma vazão menor que 1L/s, mas depois
121 apresentou um pico acentuado com vazão próximo a 3L/s, e atualmente essa vazão está em torno de
122 3,4 l/s, já no segundo gráfico mostra a evolução do volume de sedimento que é coletado na caixa
123 com o monitoramento diário onde vinha zerado desde o final de 2019, mas a partir do dia 23 de
124 agosto de 2020 percebe-se um novo volume de sedimento, que hoje está em torno de 10L carreado
125 por dia, em outubro de 2020 esteve próximo a 550L de volume carreado, e desde então algumas
126 ações já foram implementadas por parte da COGERH, como a contratação de consultoria
127 especializada em geologia e geotecnia de barragens, com o geólogo Murilo Perrella e o PhD.

128 Engenheiro Civil, Antônio Miranda. Envio de relatório semanal para órgão fiscalizador, a Agência
129 Nacional de Água e Saneamento Básico - ANA. Contrato da Sondagem Geofísica já realizada e
130 com parecer a ser entregue agora, até dia 25 de junho. Termo de referência para licitação dos
131 serviços das novas injeções de calda de cimento na fundação da barragem. Essa execução será
132 realizada a partir do resultado da sondagem geofísica que identificará os locais de percolação.
133 Monitoramento diário do (MV04), medições com piezômetros e medição da vazão com inspeções
134 regulares pelos dois Agentes de Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR) da barragem. A mesma
135 aproveita e informa que o projeto executivo para recuperação do vertedouro foi finalizado e
136 contemplará toda a estrutura do vertedouro. Esse projeto prevê um canal de aproximação e
137 restituição todo revestido com concreto e um canal de travessia, com uma ponte no lugar da
138 passagem molhada. O orçamento previsto está em 27 milhões de reais, e informa que a COGERH
139 está buscando recursos para execução do projeto. Com relação a gestão de riscos, o Plano de
140 Segurança de Barragem – PSB, incluindo o Plano de Ação Emergencial - PAE estão em fase de
141 finalização e a consultoria técnica é contínua. Para finalizar a apresentação, Mikaelle mostra um
142 cronograma para 2021, que contempla todas essas ações relatadas. Finalizada a apresentação, o Sr.
143 Elviro, representante da ESPAF, elogia os trabalhos do CBHSI em relação as informações técnicas
144 repassadas sobre a estrutura da barragem Jaburu I, assim como a apresentação da Climatologia
145 realizada por Meiry e chama a atenção para a preocupação com a bacia hidráulica do reservatório
146 em relação ao uso dos agrotóxicos que traz sérios impactos e as construções de casas de veraneio na
147 bacia, e diz que além do cuidado e preservação das estruturas do reservatório também é necessário e
148 importante o cuidado com a qualidade da água. Em seguida, Sr. Jaime complementa a fala do Elviro
149 e coloca como demanda a solicitação da atualização sobre a situação volumétrica atual do Jaburu I
150 quanto a questão do assoreamento, solicitação essa que o mesmo já vem colocando nas reuniões
151 anteriores e que já foi apresentado pelo Comitê sobre o percentual elevado desse assoreamento, o
152 mesmo relata a importância e solicita que a COGERH faça essa atualização, pois além de atualizar
153 o atual volume do açude também subsidiará nas próximas alocações. Na sequência, Wilde Cardoso,
154 da Coordenadoria de Marcos Regulatórios e Alocação de Água da ANA, fala da satisfação por
155 participar das reuniões do Ceará pela qualidade das informações das mesmas parabenizando o
156 CBHSI e a COGERH, e faz algumas solicitações a Mikaelle sobre as intervenções de segurança na
157 barragem, a primeira questão é se a COGERH já tem alguma previsão de deplecionamento
158 (redução do volume) da barragem ainda esse ano diante das intervenções que serão realizadas e
159 caso tenham estas sejam apresentadas para ajudar no processo de alocação de água e a segunda é
160 sobre a implementação do Plano de Ação Emergencial – PAE. Como todos sabem a barragem fica

161 em cima da serra e se houver algum problema na barragem toda a água descerá forte para o estado
162 do Piauí, na região do Piracuruca. Diante disso, Wilde ver a necessidade que a construção do PAE
163 seja elaborado em parceria com a Defesa Civil e os municípios do estado do Piauí, aqueles mais
164 próximos da descida da serra, e além do PAE que se trata de um plano de diretrizes gerais será
165 necessário um segundo plano, o Plano de Contingência que efetivamente atenderá todos os
166 procedimentos para que as pessoas abaixo fiquem seguras diante dos problemas frequentes que a
167 barragem vem apresentando e considera que a agilização para a elaboração desses dois planos são
168 duas ações consideradas urgentes e importantes. Sendo mais objetivo, Wilde pergunta como a
169 COGERH está se planejando em relação ao deplecionamento da barragem e a elaboração do PAE?
170 Carlos Dias complementa a fala de Wilde e informa que o CBH Parnaíba já está operando e essa
171 seria uma via de trabalharem juntos, pois há representantes do Ceará através dos dois Comitês
172 (CBHSI e CBHSC) na diretoria provisória do CBH Parnaíba. Wilde considera bem lembrada a
173 observação de Carlos Dias, porém as preocupações atuais são sobre as questões técnicas e
174 operacionais e não tem dúvida que a COGERH fará a contratação desses estudos e trabalhos para as
175 discussões do CBHSI junto ao CBH Parnaíba. Quanto aos questionamentos realizados por Wilde,
176 Mikaelle responde que em relação ao deplecionamento do reservatório, atualmente o que está sendo
177 realizado é a liberação d'água pela tomada d'água em torno de 1450L/s junto aos usos do
178 reservatório para garantir a segurança da barragem e a princípio não há nenhuma previsão de
179 intervenção a montante da barragem e os próximos trabalhos e ações dependerá do resultado do
180 estudo geofísico que ainda estão aguardando, estudo esse que é muito importante, principalmente
181 para as próximas ações e intervenção na barragem, e logo após esse estudo a COGERH, alinhada a
182 gerência regional de Crateús que faz a operação da barragem, irão atuar nas ações necessárias.
183 Quanto a elaboração do PAE, Mikaelle afirma que essa construção será realizada em conjunto com
184 os dois estados (Piauí e Ceará), a COGERH está ciente dessa necessidade e a partir do recebimento
185 desse plano que está previsto para final de junho. logo após irão trabalhar na implementação desse
186 Plano com as demais instituições. Em seguida, Bruno Rebouças - Diretor de Operações da
187 COGERH, complementa que, de acordo com as fala da Mikaelle, algumas informações são
188 relevantes como acelerar o cronograma de ações, como acelerar a licitação dos serviços das novas
189 injeções agora para julho, e o recebimento do estudo da sondagem geofísica que irão identificar o
190 local que necessita realizar as intervenções. Quanto ao atraso na elaboração do PAE, que estará
191 pronto somente agora em julho, foi em decorrência a várias etapas de atividades em campo que
192 infelizmente foram comprometidas em consequência da pandemia, mas com o avanço da vacinação
193 e após a entrega do estudo as ações serão implementadas. Bruno reforça que as correções são

194 realizadas quando necessário, mas o objetivo é trabalhar sempre de forma preventiva. Quanto a
195 questão da batimetria e o volume do reservatório exposta no início da reunião o mesmo comunica
196 que será realizada uma reunião específica com o CBHSI para tratar dessa pauta, mas deixa claro
197 que o volume real do açude é o que está no portal hidrológico. Após a fala do diretor, o Sr. Benedito
198 Salvino, representante da Associação Comunitária do Assentamento Valparaíso, parabeniza a
199 COGERH pelas informações repassadas ao Comitê sobre o acompanhamento e manutenção no
200 açude além do empenho na preservação da bacia e diz que gostaria de fazer duas perguntas: a
201 primeira é se for necessário a intervenção após o estudo, haverá necessidade na redução do volume
202 do reservatório? Pois hoje o açude está com quase 70% de sua capacidade, e enfatiza a propagação
203 de falsas notícias e comentários de radialistas que o reservatório ficará apenas com 30% de sua
204 capacidade para realizar as intervenções, e diante dos questionamentos o mesmo relata que faz parte
205 do Comitê e nunca escutou essa proposta nas reuniões do colegiado, mas infelizmente são esses os
206 boatos e esse esclarecimento não é importante somente para ele que é membro do Comitê mas para
207 todos da região. O segundo questionamento é sobre a área de desapropriação do reservatório, o
208 mesmo relata que durante a sua construção e ao redor do açude há uma estrada de piçarra e existe
209 uma cota que devia ser respeitada e não podia realizar construções e gostaria de saber qual é essa
210 cota, seria de 710 ou 725, pois hoje estão realizando muitas construções e pontos de lazer nas
211 margens do açude, além da presença dos banhistas tanto durante a semana como também no final
212 de semana. Além disso o uso de som muito alto no açude, e que está incomodando os moradores
213 das comunidades próximas ao açude. Tiago Mourão, Coordenador da Câmara Técnica de Meio
214 Ambiente do CBHSI e representante da Nutrilite, também pergunta sobre a redução do volume do
215 reservatório conforme a pergunta do Wilde e diz que alguns questionamentos já foram
216 contemplados na fala do Sr. Benedito. Diante das indagações Mikaelle responde aos
217 questionamentos do Sr. Benedito e diz que não há nenhuma intervenção a montante do açude a
218 ponto de realizar o rebaixamento no reservatório, a princípio a ação é uma intervenção no
219 coroamento ou na região a jusante, mas não há necessidade de rebaixamento do reservatório, no
220 momento está acontecendo a liberação pela tomada d'água para manter o volume do reservatório
221 até o resultado positivo dessa intervenção e como ela mesma já informou, está no aguardo do
222 estudo geofísico, onde poderá manter a liberação ou diminuir a vazão e se houver a necessidade de
223 alguma intervenção a montante do reservatório a COGERH comunicará ao Comitê como vem
224 acontecendo com o repasse das informações sobre as ações que estão sendo realizadas na barragem.
225 No momento o que está acontecendo é a liberação de água pela tomada d'água do reservatório, e
226 repassa a questão das construções para a gerência de Crateús que faz o acompanhamento e tem

227 mais propriedade sobre a questão. Bruno Rebouças reforça que qualquer dúvida sobre o
228 reservatório os membros podem procurar a COGERH que estarão prontos para esclarecer qualquer
229 tipo de dúvida e deixar tudo da maneira mais transparente possível, e diz que infelizmente algumas
230 pessoas gostam de espalhar falsas notícias e colocar medo diante de algumas situações. Seguindo a
231 reunião, o Gerente Regional da COGERH/Crateús, Rodrigues Júnior pede a palavra e complementa
232 sobre a questão da batimetria como já foi colocado pelo diretor Bruno, onde será tratada em uma
233 outra reunião do Comitê, que inclusive essa questão será tratada em uma reunião com a diretoria de
234 operações da COGERH para definir como será o processo dessa batimetria no açude, e lembra que
235 a última batimetria foi realizada em 2011, onde o açude estava com 103 milhões de m³, com 2,7m
236 abaixo da cota de sangria e hoje se apresenta com 4 metros abaixo da cota de sangria e acrescenta
237 que o ideal para realizar uma batimetria é quando o açude está vertendo (sangrando). Quanto ao
238 esvaziamento do reservatório e as futuras ações que serão realizadas no reservatório, Júnior reforça
239 que todas essas ações e tomadas de decisão são comunicadas e apresentadas ao Comitê, e esclarece
240 que caso seja necessária alguma ação emergencial em algum reservatório das bacias hidrográficas
241 do estado a COGERH realizará, mas em seguida o Comitê é informado. Esse tipo de informação
242 não deixa de ser repassado ao Comitê, desde a instalação do CBHSI em 2013 que esses
243 procedimentos e informações são repassados ao colegiado, e enfatiza que essa prática é adotada em
244 todos os Comitês do estado. Sobre o terceiro ponto a respeito da cota de delimitação da APP do
245 açude, Júnior comunica que essa cota não é definida pela COGERH e sim pelo órgão ambiental de
246 competência, pois cada órgão é responsável por sua atuação e esclarece que quando a COGERH
247 recebe as solicitações do Comitê para realizar alguma inspeção ou mesmo durante as inspeções de
248 praxe realizadas pela COGERH para verificar se os usos dos recursos hídricos estão conforme a lei
249 de recursos hídricos e se durante essas inspeções for detectada alguma irregularidade hídrica é
250 gerado um relatório e tomada as devidas providências. Júnior lembra que a questão hídrica e
251 ambiental se complementam. Assim, se for detectada as irregularidades ambientais também é
252 gerado um relatório pela COGERH, mas logo em seguida é enviado ao órgão ambiental
253 responsável, informando a irregularidade para que possam ser tomadas as devidas providências.
254 Quanto ao esvaziamento e comportamento do açude, será abordado mais à frente no momento da
255 simulação, definindo os usos na bacia e a liberação para o Piauí de acordo com a resolução
256 conjunta ANA/SRH-CE/SEMAR-PI e a liberação emergencial para garantir a segurança do
257 reservatório. Seguindo as intervenções, a Sra. Ana Lucélia, do setor de usuário do Assentamento
258 Valparaíso, faz o mesmo questionamento do Sr. Elviro sobre as construções irregulares no entorno
259 do açude e pergunta como se dá as fiscalizações diante desses loteamentos, o uso impróprio do

260 açude, a compra e vendas de terras ao redor do reservatório, além da poluição, poluição sonora,
261 assoreamento e o uso de agrotóxicos, com as margens do açude toda cercada, e relata que a
262 comunidade se sente prejudicada diante destas situações e questiona se as áreas relatadas estão ou
263 não nas áreas desapropriadas. Em seguida, Bruno Rebouças responde sobre os questionamento em
264 relação as fiscalizações e explica que, quando as irregularidades são detectadas em área
265 desapropriada, é de competência do sistema de recursos hídricos realizar a fiscalização, no caso a
266 equipe do Júnior dar esse apoio, Gerência Regional de Crateús, mas quanto essas irregularidades
267 não forem em áreas desapropriada e for detectada, imediatamente é comunicado oficialmente para
268 os demais órgãos ambientais competentes, como a SEMACE. Para complementar, Júnior relata que
269 em 2020, mesmo durante a pandemia, foram realizadas as fiscalizações e foram elaborados 14
270 (quatorze) relatórios pela COGERH relacionados às construções irregulares nas margens do açude,
271 mas quem realmente pode analisar e confirmar se está na APP do açude é o órgão ambiental a qual
272 já foram enviados estes relatórios, assim como para a SRH, além do envio para a Promotoria de
273 Tianguá. O Ministério Público Estadual – MPE remeteu ao Ministério Público Federal – MPF,
274 alegando que essa seria uma área de domínio federal e no momento está sendo aguardada uma
275 resposta desse processo. Como as discussões estavam se estendendo sobre o mesmo assunto, Júnior
276 sugere que esse ponto de pauta deveria ser tratado na Câmara Técnica de Meio Ambiente do
277 CBHSI. Levando em consideração a sugestão de Júnior e as interações do chat a plenária decidi
278 que essa questão ambiental realmente seja discutida mais à frente na pauta da CT e assim possa
279 seguir as discussões de acordo com a pauta que no momento seria a alocação. Elviro fala que esse
280 assunto é um importante ponto de pauta e deve ser discutido com a mesma relevância quanto a
281 segurança do reservatório e sugere que esse assunto também seja ponto de pauta na próxima
282 reunião do Comitê, pois essa questão ambiental já vem sendo empurrada a mais de 20 anos pelos
283 órgãos de competência, o mesmo não fala que é de competência da COGERH, mas tem que ser
284 resolvido, pois o problema só vem crescendo cada vez mais. Lourdes, representante da Cáritas
285 Diocesana de Tianguá, faz uma sugestão de encaminhamento relatando que concorda com a fala do
286 Júnior para que os debates ambientais fossem tratados na CT de Meio Ambiente e os inscritos
287 possam se manifestar no próximo ponto de pauta, que inclusive já foi relatado sobre essa questão
288 ambiental que foi enviada ao Ministério Público Estadual – MPE que repassou para o Ministério
289 Público Federal – MPF como Júnior relatou. Assim, dando continuidade à pauta, a gerência
290 regional na pessoa do Dr. Rodrigues Júnior iniciou apresentando a definição dos parâmetros de
291 alocação do açude Jaburu I para 2021/2022, o mesmo relata que a COGERH faz o monitoramento
292 de 155 açudes no estado, estes com o total de 18,5 bilhões de m³, e que atualmente se encontra com

293 5,57 bilhões de m³, representando (30,08%) da capacidade, com o aporte obtido em 2021 de 1,69
294 bilhões de m³, não incluso o aporte da RMF. Júnior apresentou a situação das 12 bacias
295 hidrográficas em relação ao volume de água armazenado, onde a Serra da Ibiapaba se apresenta
296 com 69,8% de sua capacidade total. Com relação ao açude Jaburu I, ele recebeu em 2021 um aporte
297 de 22.020.246 m³ entre os meses de janeiro a junho. Júnior apresenta o histórico dos aportes de
298 1993 a 31 de maio de 2021, bem como o gráfico do comportamento do açude com relação à
299 percentagem de volume de 1997 a 21 de junho de 2021. Encerrou sua fala apresentando um
300 comparativo do volume do açude Jaburu I em diferentes datas. Em seguida, Dr. Helder Lucena,
301 coordenador do Núcleo de Operação da COGERH de Crateús, iniciou a apresentação dos
302 parâmetros de alocação, fazendo um resgate das alocações realizadas pelo Comitê, ressaltando
303 pontos importantes como a conclusão do cadastro de usuários realizado em 2015 e a redução
304 aprovada pelo Comitê de 30% para irrigação e 5% para abastecimento humano. Em 2016 o comitê
305 aprovou redução de 70% para irrigação. Em 2017 o açude Jaburu I atinge seu menor volume
306 (12,6%) e o Comitê aprova uma redução na vazão de irrigação de 60%. Em 2018 foi aprovada
307 redução de 40% para irrigação. Em 2019, 2020 e 2021 foi aprovada a liberação emergencial para
308 segurança da infraestrutura hídrica devido a percolação do (MV04). O mesmo atualiza que o açude
309 Jaburu I tem cota máxima de 716,38 m, volume de 141.000.000 m³, representando (100%) de sua
310 capacidade, e na data do dia 22.06.2021 se encontra na cota de 711,85m, volume de 97.264.800 m³,
311 representando (68,98%) da sua capacidade. Em seguida apresentou uma simulação do esvaziamento
312 e o cenário de alocação para 2021/2022. As demandas consideradas foram: CAGECE 300 l/s.
313 Irrigação 480 l/s. Indústria 3 l/s. Uso doméstico/humano 2 l/s. Dessedentação animal 0,2 l/s e
314 perenização (liberação para o Piauí: 300 L/s) e a liberação emergencial – segurança da
315 infraestrutura hídrica: 865 L/s, totalizando uma vazão de 1.950L/s. No dia 22 de junho de 2021 a
316 cota é 711,85 m. O volume é de 97.264.800 m³ com 68,98 %. No dia 31 de janeiro de 2022 a cota
317 será 705,23 m. O volume será de 50.374.148 m³ com (35,72%) de sua capacidade. A variação de 22
318 de junho de 2021 a 31 de janeiro de 2022 será de - 6,61 m na cota. Evaporação de 9.011.253 m³
319 (19,3%) e consumo de 37.739.520 m³ (80,7%). Finalizada a apresentação, considerando um único
320 cenário, o mesmo foi aprovado pela plenário virtual presente na reunião. Em seguida tivemos a
321 participação do Sr. Wilde Cardoso da ANA que comunica que após as audiências virtuais realizadas
322 no início do ano no Ceará, foi elaborado um novo marco regulatório e revogado o MR 547. O novo
323 MR compreende o sistema Jaburu/Jenipapo. Com relação ao Jaburu o novo MR prevê liberação de
324 300 l/s obrigatória de julho a janeiro com regras especiais em condições de estiagem. Assim, Wilde
325 informa que justo na data da presente reunião 23.06.2021 foi publicada no diário da união as duas

326 Resoluções Conjunta ANA/SRH-CE/SEMAR-PI (nº 82 Poti e nº 83 Jaburu/Jenipapo), visto que
327 agora são resoluções distintas para cada bacia, e solicita que a resolução nº 83 Jaburu/Jenipapo seja
328 repassados aos membros do CBHSI e a resolução nº 82 Poti para o CBHSC, e reforça que a
329 resolução nº 83 dispõem sobre as condições de uso dos recursos hídricos no sistema hídrico Jaburu/
330 Jenipapo, revogando o Marco Regulatório de 2006 (Resolução Conjunta ANA/SRH-CE/SEMAR-
331 PI nº 547) e que esta nova resolução deve regular as próximas alocações de água do açude Jaburu I.
332 Aberto o momento das intervenções, Sr. Jaime parabeniza as apresentações e diz estar contemplado
333 com as explanações do Wilde, mas aproveita para reforçar a importância e a necessidade da nova
334 batimetria. O mesmo pede desculpas e sabe que já foi colocado que esse será um dos pontos de
335 pauta específico na próxima reunião do Comitê, mas diante das apresentações realizadas não foi
336 considerado e nem colocado pela COGERH a questão dos (30%) de assoreamento que tem no
337 Jaburu I, e por isso questiona e acha importante a realização da batimetria para que se possa
338 confirmar o atual volume do Jaburu I, e diante dessa atualização possa orientar nas próximas
339 decisões sobre o reservatório. Dando continuidade à pauta, Tiago Mourão, Coordenador da Câmara
340 Técnica de Meio Ambiente do CBHSI e representante da Nutrilite, apresentou um relato das ações
341 que estão sendo discutidas pela CT, principalmente com relação a ocupação irregular do entorno da
342 bacia hidráulica do açude Jaburu I, a solicitação de dragagem no rio Jaburu, na localidade de
343 Pedrinhas, município de Ibiapina e o Plano de Ação para combater as queimadas irregulares na
344 bacia com campanhas educativas, ações preventivas contra as queimadas e solicita propostas do
345 CBHSI. Essas ações preventivas contra as queimadas estão previstas para o segundo semestre. A
346 CT também está discutindo as questões dos loteamentos em áreas de preservação permanente e
347 reforça que de acordo com o exposto a questão das construções irregulares nas margens do açude
348 Jaburu I já foram enviadas ao Ministério Público Estadual – MPE que repassou para o Ministério
349 Público Federal – MPF e todos estão no aguardo dessa situação. José Airton, membro da CT, iria
350 repassar alguns informes, pois o mesmo ficou de obter algumas informações desse processo junto
351 ao MPF em Sobral, mas informou que não poderia ficar até o final da reunião devido alguns
352 imprevistos no trabalho. Além destes encaminhamentos, Tiago relata a solicitação sobre a
353 realização da batimetria do açude como já foi discutido e adianta que o CBHSI já teve uma resposta
354 desse encaminhamento. Como relatado por Júnior, esse processo da batimetria será discutido e
355 planejado com a COGERH e o Comitê, pois o momento ideal para a realização desse processo é
356 quando o açude está vertendo, mas isso será discutido com mais detalhes. Sr. Jaime reforça mais
357 uma vez sobre a questão da porcentagem do assoreamento no açude Jaburu I e coloca como
358 urgência o processo da batimetria e que não deixem para ser realizada apenas quando o Jaburu I

359 sangrar. Rodrigues Júnior relata que entende a solicitação e insistência do Sr. Jaime pela realização
360 da batimetria e diz que a última foi realizada em 2011 e a COGERH tem que verificar se realmente
361 essa batimetria é viável para ser realizada agora com a cota que o açude se encontra atualmente.
362 Júnior aproveita e faz referência a fala do Sr. Jaime que relata que a COGERH fez uma
363 apresentação informando a porcentagem de (30%) de assoreamento, Júnior desconhece e afirma
364 que a COGERH não repassou essa informação e que esse dado deve ter sido apresentada por outro
365 órgão. Desde a última batimetria realizada no açude, em 2011, o mesmo afirma que o reservatório
366 não teve essa perda de (30%) do seu volume. Em seguida, Júnior passa a palavra para Rodrigo
367 Vasconcelos, Assistente da Diretoria de Operações da COGERH, que falou sobre a questão da
368 batimetria, pois antes desse atual cargo o mesmo trabalhava na Gerência de Desenvolvimento
369 Operacional da COGERH que é responsável pelo processamento das batimetrias. Rodrigo inicia
370 falando que Júnior já havia levado essa solicitação para verificar se seria possível e viável a
371 realização da batimetria no Jaburu I com sua atual cota (711,85m) já que sua cota máxima é de
372 (716,38 m). Rodrigo explica que o processo batimétrico dará com segurança o volume do
373 reservatório até a cota do dia que foi realizada a batimetria acima disso é feito uma cota acima da
374 cota existente através de extrapolação de dados matemáticos e para garantir essa extrapolação de
375 dados é utilizado as imagens de satélite da área alagada, assim ele adianta que se essa batimetria for
376 realizada agora será através dessa metodologia que está dentro de um grau de confiabilidade como é
377 realizado nos demais reservatórios, e na próxima reunião que será tratado especificamente dessa
378 pauta ele irá preparar uma apresentação detalhando todo esse processo para uma melhor
379 compreensão de todos e assim decidirem a questão da batimetria. Paulo, representante da Prefeitura
380 Municipal de Carnaubal pergunta qual a porcentagem do volume morto do açude, Helder repassa
381 que são 11 milhões, que corresponde a (8%) da sua capacidade. Dando continuidade, Júnior
382 relembra sobre o questionamento levantado por Carlos Dias durante Audiência Pública da ANA, no
383 início do ano, a respeito dos 11 (onze) barramentos que foi solicitado pela ANA a batimetria destes.
384 Assim, Júnior atualiza que estas batimetrias estão em andamento, pois em consequência da
385 pandemia houve um atraso dos trabalhos, mas agora em julho darão continuidade e além dos 3 que
386 já foram concluídos, há quatro no rio Pitanga, um acima de Ibiapina que estava passando água e não
387 tinha passagem para acesso dos técnicos, mas todos serão concluídos e informados ao Comitê. De
388 acordo com a interação dos participantes no chat da reunião, Wilde da ANA, deixa registrado que
389 terá que se ausentar da reunião, o mesmo agradece pela oportunidade de poder participar do evento
390 e diz que podem contar com o apoio da ANA caso necessitem e solicita que o resultado da reunião
391 bem como o acompanhamento mensal da alocação sejam enviados para comar@ana.gov.br. Dando

392 continuidade as falas e para finalizar a questão da batimetria, Júnior reforça que será discutida na
393 próxima reunião do Comitê e a COGERH. Sr. Jaime diz que realmente não foi a COGERH que
394 repassou essa informação dos (30%) de assoreamento, foi em uma apresentação durante uma
395 reunião do Comitê e retira sua fala quando aponta a COGERH. Sobre a questão dessa apresentação
396 que foi realizada no Comitê sobre a porcentagem de assoreamento Adeilson Nascimento,
397 representante do IFCE de Tianguá, interage com a discussão e coloca a seguinte observação no
398 chat: “Na verdade essa informação do assoreamento do Açude Jaburu de 33% é uma informação do
399 Diário do Nordeste. E eu usei o recorte para contextualizar o tema "Assoreamento" na apresentação
400 que eu fiz aqui no Comitê. Mas de fato ninguém sabe onde eles conseguiram esses números e com
401 base em quê. Isso chamou a atenção para quanto de fato o assoreamento contribui com a perda de
402 volume. Na verdade, a matéria diz que são dados da ANA. Finalizado as apresentações e
403 questionamento, e como não foi realizada a chamada no início da reunião, Edna relata todas as
404 instituições dentre seus titulares e suplentes, além dos convidados que participaram da reunião para
405 deixar registrada na gravação. Passando para a pauta dos informes, é agendada com o Grupo de
406 Trabalho (GT3) do eixo de Capacitação e Comunicação a 1ª Reunião que terá como objetivo a
407 elaboração dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico do CBHSI ficando marcada para
408 o dia 21/07 composto pelos quatro membros: Adeilson, Joaquim, Lourdes e Antônio João. Quanto
409 ao horário, será combinado pela secretaria executiva e o GT, quanto aos demais grupos GT1:
410 Gestão de Recursos Hídricos e GT2: Meio Ambiente serão marcados futuramente, o primeiro
411 encontro será realizado pelo GT 3 dando prioridade já que recentemente o CBHSI elaborou os dois
412 planos (Capacitação e Comunicação) e contará como material de apoio nesse trabalho. Ainda como
413 informe, Carlos Dias repassa sobre a 17ª Reunião de Trabalho da Diretoria Provisória do CBH
414 Parnaíba, dia 09/06, mas diz que não teve representação do CBHSI, nem da COGERH, pois
415 coincidiu com a 13ª reunião extraordinária do CBHSI, com participação apenas dos membros do
416 CBHSC e Ewerton complementa que o CBH Parnaíba está discutindo o processo para retornar os
417 eventos para formação do Comitê, quanto a 18ª Reunião de Trabalho da Diretoria Provisória do
418 CBH Parnaíba, será dia 07.07 e novamente coincidirá com evento do CBHSI que dessa vez será a
419 Audiência Pública para o Plano de Bacia. Sobre a 2ª Reunião do FCCBH, dia 17/06, Carlos Dias
420 relata algumas pautas que foram discutidas, como a fala do presidente da COGERH, João Lúcio
421 que falou sobre a consulta realizada pelo CBHSI sobre o município para instalação do escritório
422 regional da COGERH na Serra da Ibiapaba (1º São Benedito e 2º Tianguá) e diz que futuramente o
423 gerente financeiro Denilson fará uma visita aos municípios da bacia. Relata que a gerência da Serra
424 sairá até o final deste ano. O FCCBH tratou também na pauta a transposição do São Francisco,

425 construção de novos açudes, mas não foi citado o Lontras, mas Carlos Dias no momento levantou a
426 questão do Lontras. Sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias
427 Hidrográficas – PROCOMITÊS, estão no processo da aquisição da contratação de serviços e dos
428 produtos dos CBHs que serão adquiridos através dos recursos, onde a SRH está a frente deste
429 processo. Foi discutido a questão da legalidade do FCCBH, foi realizada uma apresentação do
430 Observatório das Águas – OGA, e a fala dos CBHs onde o mesmo relatou que o CBHSI já finalizou
431 o Plano de Comunicação e Capacitação, e estão no processo de elaboração do Planejamento
432 Estratégico, além da elaboração do Plano de Bacia. Trataram também da próxima reunião com o
433 governador, que deverá acontecer até o mês de agosto, onde será analisada até três demandas
434 prioritárias de cada Comitê. No caso o CBHSI foram: priorização da construção do Açude Lontras,
435 criação de um escritório regional da COGERH na Bacia da Serra da Ibiapaba e a Instalação da
436 Base da Polícia Ambiental na Serra da Ibiapaba. Sobre a Certificação dos Comitês de Bacia
437 Hidrográfica do Estado do Ceará no PROCOMITÊS o CBHSI, assim como o Estado do Ceará
438 atingiu 100% das metas referente ao 2º ano de certificação. Para finalizar, Edna e Ewerton reforçam
439 a data da Audiência Pública do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Serra da
440 Ibiapaba, que será realizada dia 07/07, com a participação de toda a sociedade, e solicita que os
441 membros do colegiado ajudem a secretaria executiva na divulgação do evento através do material
442 que será encaminhado em breve para todos os membros titulares e suplentes. **Por fim, foram feitas**
443 **as seguintes deliberações pela plenária durante a 14ª Reunião Extraordinária:** 1- A Secretaria
444 executiva reenviará aos membros do CBHSI a ata da 13ª Reunião Extraordinária com as objeções
445 apresentadas pelo Sr. Jaime na sua fala sobre o açude Lontras; 2- Agendar uma nova reunião do
446 CBHSI para discussão específica sobre as construções irregulares nas margens do açude Jaburu I,
447 apresentação da COGERH sobre o processo para realização da batimetria no açude Jaburu I e
448 retomar as discussões e solicitação do açude Lontras; 3- Aprovada a vazão (1.950L/s) na alocação
449 de água (2021/2022) do açude Jaburu I através da resolução nº 05/2021 do CBHSI, 4- Enviar para
450 Wilde Cardoso da ANA o resultado da presente reunião e o acompanhamento mensal da alocação
451 de água (2021/2022) do açude Jaburu I para o endereço eletrônico: comar@ana.gov.br; 5- Enviar
452 aos membros do CBHSI a nova Resolução Conjunta, ANA/SRH-CE/SEMAR-PI nº 83, de 14 de
453 junho de 2021, que dispõe sobre condições de uso dos recursos hídricos no sistema hídrico
454 Jaburu/Jenipapo, localizado nos Estados do Ceará e do Piauí que deve orientar as próximas
455 alocações de água do açude jaburu I; 6- Agendada a Audiência Pública do Plano de Recursos
456 Hídricos da Região da Serra da Ibiapaba para o dia 07/07/2021; 7- Agendada a 1ª Reunião com o
357 grupo de trabalho (GT3), eixo de Capacitação e Comunicação, para elaboração dos objetivos

458 estratégicos do Planejamento Estratégico do CBHSI para o dia 21.07.2021. Encerrada a pauta, eu, 459 Francisco Carlos Dias, secretário do CBH da Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e 460 aprovada, será assinada pelos presentes.

| ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO AUGUSTO CORREIA DO SÍTIO CACHOEIRA DO SUL | | |
|---|---------------------------------|--|
| TITULAR | ANA LÚCIA DA SILVA SOARES LEITE | |
| SUPLENTE | JOSÉ CORREIA LEITE | |

| ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO SALGADO I | | |
|--|----------------------|--|
| TITULAR | ARMANDO FREIRE PAIVA | |
| SUPLENTE | JEOVANE JOSÉ DE LIMA | |

| SINDICATO DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS DA SERRA DA IBIAPABA - SINTAARSI | | |
|--|--------------------------------|---|
| TITULAR | JOAQUIM DE SOUSA SANTOS | . |
| SUPLENTE | ANTÔNIO MIGUEL AGUIAR DE CUNHA | |

| SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBIAPINA - SINDSEMIB | | |
|---|---------------------------------|---|
| TITULAR | SEBASTIÃO BASÍLIO DE LIMA FILHO | |
| SUPLENTE | JOSÉ AÍRTON DA SILVA | . |

| CÁRITAS DIOCESANA DE TIANGUÁ | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|
| TITULAR | MARIA DE LOURDES CAMILO DO NASCIMENTO | . |
| SUPLENTE | FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUSA | |

| ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA - ESPAF | | |
|--|-------------------------------|------------------------------|
| TITULAR | ANDRÉ WILSON TEIXEIRA RIBEIRO | . pp Elviro Bezerra da Silva |
| SUPLENTE | FLÁVIO DO NASCIMENTO MELO | . |

| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE TIANGUÁ | | |
|--|--------------------------------------|---|
| TITULAR | JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO | . |
| SUPLENTE | TONY ANDERSON GUEDES DANTAS | |

Ata da 14ª Reunião Extraordinária do CBHSI - 23.06.2021
 Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba – Rua Dr. Moura Fé, 914. Bairro: São Vicente. CEP.: 63.700-245 –
 Crateús/CE. Fone: (88) 3691-4027 e (85) 3195-0852. e-mail: gerencia.crateus@cogerh.com.br

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO DA SERRA DA IBIAPABA

| | | |
|----------|----------------------------|---|
| TITULAR | JOÃO MOITA DE OLIVEIRA | . |
| SUPLENTE | JOSÉ RIBAMAR MUNIZ FEITOSA | |

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE TIANGUÁ

| | | |
|----------|-----------------------------------|---|
| TITULAR | ANTONIO JOÃO DA SILVA | . |
| SUPLENTE | FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FILHO | |

ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS DO SÍTIO CARNAÚBA II

| | | |
|----------|---------------------------------|---|
| TITULAR | MARIA ELIANY RIBEIRO MENDES | . |
| SUPLENTE | FRANCISCO JOSÉ CALISTO DE SALES | |

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO INHARÉ

| | | |
|----------|-------------------------------|---|
| TITULAR | ALDENIR MATOS DA SILVA | . |
| SUPLENTE | MARIA JANAÍNA MENDES DOS REIS | |

COOPERATIVA AGROORGÂNICA SERRA DA IBIAPABA LTDA

| | | |
|----------|-------------------------------------|---|
| TITULAR | ANTÔNIO MIQUEIAS DE OLIVEIRA VIEIRA | . |
| SUPLENTE | REGINALDO JOSÉ DOS SANTOS | |

REIERS PRODUÇÃO DE ROSAS

| | | |
|----------|-------------------------|---|
| TITULAR | GERALDO PATRÍCIO DANTAS | . |
| SUPLENTE | RUDSON PRADO FEITOSA | |

VACÂNCIA

| | | |
|----------|--|--|
| TITULAR | | |
| SUPLENTE | | |

FAZENDA AMWAY NUTRILITE DO BRASIL

| | | |
|----------|-------------------------------|---|
| TITULAR | ANNA ELISABETH VIEIRA PARENTE | . |
| SUPLENTE | TIAGO MOURÃO DE SOUZA | . |

AGROPECUÁRIA SEM FRONTEIRA

| | | |
|----------|---------------------|--|
| TITULAR | ERNESTO KOUKI EMORI | |
| SUPLENTE | FABIO JUN SATO | |

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ASSENTAMENTO VALPARAÍSO

| | | |
|----------|---------------------------|---|
| TITULAR | BENEDITO SALVINO DA SILVA | . |
| SUPLENTE | VICENTE DE PAULA VIEIRA | . |

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

| | | |
|----------|-------------------------|---|
| TITULAR | PEDRO FLORINDO DA SILVA | . |
| SUPLENTE | NATALY ACÁCIO NEVES | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAL

| | | |
|----------|------------------------------|---|
| TITULAR | PAULO ROBERTO LIMA FONTENELE | . |
| SUPLENTE | GRAZIELA VERAS BRANDÃO | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE

| | | |
|----------|--------------------------------|---|
| TITULAR | FRANCISCO GILDENOR DE OLIVEIRA | |
| SUPLENTE | EVALDO PINTO MARTINS | . |

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO

| | | |
|----------|------------------------------|---|
| TITULAR | JAIME GOMES DA FONSECA FILHO | . |
| SUPLENTE | ANTONIO COELHO DE PAULA | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAPINA

| | | |
|----------|--|---|
| TITULAR | JOSÉ NOGUEIRA JÚNIOR | |
| SUPLENTE | CRISTIANE DOS SANTOS SILVA COUTINHO | . |

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA

| | | |
|----------|---------------------------|--|
| TITULAR | FRANCISCO ROGINALDO ROCHA | |
| SUPLENTE | PENÍSIO FERREIRA LIMA | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

| | | |
|----------|---------------------------------|--|
| TITULAR | ANTÔNIO ALBANI ADEODATO | |
| SUPLENTE | IVERIDIANE MARIA DE SOUZA MOURA | |

Ata da 14ª Reunião Extraordinária do CBHSI - 23.06.2021
 Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba – Rua Dr. Moura Fé, 914. Bairro: São Vicente. CEP.: 63.700-245 –
 Crateús/CE. Fone: (88) 3691-4027 e (85) 3195-0852. e-mail: gerencia.crateus@cogerh.com.br

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA -
CODEVASF**

| | | |
|----------|------------------------------|---|
| TITULAR | LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA | . |
| SUPLENTE | JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA | |

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

| | | |
|----------|---------------------------|--|
| TITULAR | JOAQUIM FERREIRA DOS REIS | |
| SUPLENTE | VACÂNCIA | |

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

| | | |
|----------|----------------------------|---|
| TITULAR | FRANCISCO CARLOS DIAS | . |
| SUPLENTE | CICERO TELES COSTA PEREIRA | |

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

| | | |
|----------|-----------------------------|---|
| TITULAR | GILSON LUIZ SOUTO MOTA | . |
| SUPLENTE | NÁGILA MARIA PEREIRA CAMPOS | |

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - SEMA

| | | |
|----------|----------------------------------|---|
| TITULAR | TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA | . |
| SUPLENTE | ANDRÉA DE SOUSA MOREIRA | |

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

| | | |
|----------|----------------------------|-----------------|
| TITULAR | MÁRCIA SOARES CALDAS | . pp Inês Prata |
| SUPLENTE | CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO | . |